



Relatório de Gestão  
Recursos Financeiros  
PREVINI  
Fevereiro 2015

---

## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO

Nos EUA, a intensificação das nevascas em algumas regiões do país, principalmente no sudeste, levou os governos estaduais a decretarem estado de emergência. Esse fato teve importantes implicações negativas para o comportamento de alguns indicadores de atividade. Do lado do setor varejista, as vendas tiveram crescimento moderado em janeiro frente a dezembro. Entretanto, ainda que esse desempenho tenha ficado abaixo do esperado, os fundamentos que dão sustentação ao setor (confiança das famílias e mercado de trabalho) continuam se fortalecendo. Nesse contexto, a 1ª revisão do PIB referente ao 4T14 ficou dentro do esperado (de 2,6% para 2,2%, T/T, anualizado). Entretanto o consumo das famílias praticamente manteve o ritmo de crescimento informado na divulgação inicial (4,3% para 4,2%), o que reforça a visão de que o fraco resultado visto no varejo tende a ser temporário.

Quanto ao mercado de trabalho, o resultado de janeiro surpreendeu positivamente o mercado com a criação de 257 mil vagas, enquanto a estimativa era de 228 mil postos. Por fim, a respeito da política monetária, após a divulgação de dados mais fortes de emprego, o mercado passou a aguardar com ansiedade a ata referente a última reunião do FOMC. Entretanto, o documento mostrou a preocupação de alguns membros em relação a uma possível deterioração da atividade econômica norte-americana caso a alta de juros ocorra de forma prematura, sem uma avaliação mais criteriosa dos dados.

Na Zona do Euro, os indicadores de atividade continuaram a apresentar melhoras, motivados pela continuidade do movimento de depreciação do Euro. As vendas no varejo tiveram alta na leitura de dezembro passando de 1,6% para 2,8% (A/A), enquanto a prévia do PIB do 4T14 apontou leve alta, saindo de 0,2% para 0,3% (T/T). As expectativas em relação ao futuro da economia do Bloco, medidas pelo instituto ZEW, também avançaram no mês de fevereiro (de 45,2 para 52,7 pontos). Esse resultado teve contribuição positiva da expectativa do mercado em torno da implementação do programa de compra de ativos soberanos do BCE, que terá início em março. Do ponto de vista do setor manufatureiro, a produção industrial de dezembro mostrou que o setor segue melhorando, mas de forma modesta (-0,8% para -0,2%, A/A). Por fim, em relação a inflação, o índice ficou mais negativo em janeiro (de -0,2% para -0,6%) em decorrência da queda do preço do grupo Energia (-6,3% para -8,9%). Passando para o âmbito fiscal e político, a negociação da prorrogação do programa resgate à Grécia junto ao Eurogrupo e ao FMI gerou apreensão durante todo o mês. O acordo final estabeleceu a prorrogação por mais quatro meses do programa de ajuda de € 240 bilhões que expiraria no final de fevereiro. Nesse sentido, na esteira dos efeitos ambíguos causados pela baixa cotação no preço de energia, o BoE revisou para cima sua projeção de crescimento do PIB para 2016 (2,6% para 2,9%) puxada pelo aumento da renda disponível das famílias. Com isso, a sinalização emitida é de que a normalização da política monetária deverá ocorrer somente em 2016.

Na China, dentre os poucos dados que foram divulgados por conta do feriado do ano novo lunar, destaca-se o PMI de manufatura que mostrou leve alta (49,8 para 49,9 pontos) e a balança comercial de janeiro que apresentou superávit de US\$ 60 bilhões ante ao saldo de US\$ 49.6 bi do mês anterior. Porém, a melhora se deu devido à queda de 20% nas importações. Por outro lado, a inflação no varejo continuou se distanciando da meta do BC chinês e desacelerou em janeiro de 1,5% para 0,8% (A/A). Diante desse quadro de inflação baixa e de atividade mais fraca, o BC chinês anunciou no último dia 28 a redução de 0,25 pontos percentual na taxa de empréstimos, que passou de 5,6% para 5,35%, e da taxa depósitos, que baixou para 2,50% de 2,75%.

No Brasil, os principais indicadores de atividade apresentados em fevereiro apontaram desempenho negativo. A produção industrial de dezembro caiu 2,8% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Entre as grandes categorias econômicas, bens de capital, ao recuar 23,0%, assinalou a queda mais acentuada. Os segmentos de bens de consumo duráveis (-2,2%), de bens de consumo semi e não duráveis (-1,7%) e de bens intermediários (-0,8%) também registraram taxas negativas nesse mês. Com esse resultado, o total da indústria encerrou o quarto trimestre com retração de 1,6%. As vendas

no varejo restrito tiveram queda de 2,6% em dezembro em relação a novembro (com ajuste sazonal), maior queda mensal da série histórica. Um pouco melhor que o desempenho sugerido pela indústria e pelo varejo, o IBC-Br variou -0,55% (M/M) e -0,15% no 4T14/3T14. Em relação ao mercado de trabalho, o CAGED de janeiro registrou fechamento de 81,8 mil postos de trabalho, o pior resultado para o mês desde 2009 e bem abaixo do desempenho observado em Jan/14 (+29,6 mil). Por fim, a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE mostrou elevação da taxa de desemprego de 4,3% em dezembro para 5,3% em janeiro (4,8% em Jan/14), com aumento de 10,7% da população desocupada e queda de 0,5% da população ocupada em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O IPCA de fevereiro teve alta de 1,22%, taxa muito próxima à registrada no mês passado (1,24%). Do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de fevereiro continuou negativa. O índice de difusão teve ligeiro recuo, passando de 68,9% para 68,1%, assim como os núcleos. A variação mensal da média dos três núcleos principais recuou de 0,91% para 0,84%, enquanto a variação interanual do mesmo indicador foi de 6,76% para 6,94%. Para o IPCA de março espera-se desaceleração dos Transportes (principalmente combustíveis e transporte público) e recuo significativo de Educação. No entanto, o grupo Alimentação deve acelerar, além disso, Habitação será fortemente impactado pela energia elétrica. Em suma, projeta-se, de forma preliminar, variação entre 1,35% e 1,45%, com previsão central de 1,42% para o IPCA de março. Com a surpresa de fevereiro e a expectativa para março, a projeção para o IPCA de 2015 subiu de 7,4% para 8,1%.

As NTN-B apresentaram movimento de alta nas taxas em todos os vértices com exceção da B15. O movimento de valorização do dólar durante o mês de fevereiro juntamente com a expectativa de reajustes de preços levou os papéis indexados à inflação a apresentarem performance relativa melhor que a curva prefixada. No último dia do mês, o Banco Central anunciou a redução da oferta de rolagem dos contratos de swap cambial com vencimento em abril, aumentando a pressão sobre a moeda local. Neste contexto, os índices da família IMA-B apresentaram desempenho positivo em Fevereiro, com o IMA-B 5 rendendo 1,2210%; IMA-B 5+ rendendo 0,1713 % e o IMA-B Total 0,5433%.

A curva prefixada apresentou movimento de alta em todos os vértices com redução marginal na inclinação negativa de toda a curva. A expectativa com as medidas de ajuste fiscal em âmbito doméstico levaram a um bom humor com o país favorecendo o fechamento da curva prefixada na primeira parte do mês. O Banco Central anunciou mudanças na diretoria da instituição. Após o anúncio da mudança, Luis Pereira Awazu, novo diretor de política econômica, enfatizou a mensagem de que o ciclo de alta deve continuar e que a

instituição buscará levar a inflação a convergir à meta em 2016. O discurso levou a uma revisão de expectativas do mercado acrescentando prêmio na ponta curta da curva de juros. A divulgação da Ata do FOMC surpreendeu o mercado, o que levou a revisão das expectativas para alta nos juros americanos somente após o meio do ano. Com isso, houve uma revisão de expectativas de atividade levando a uma queda em toda a curva prefixada local. O movimento foi favorecido pelo sentimento de menor aversão à risco após a extensão do acordo da Grécia com o Eurogrupo. Aqui internamente, o resultado do Governo Central mostrou queda nos gastos do governo e foi bem recebido pelo mercado. Junto com o indicador, o Ministro da Fazenda anunciou medidas sobre a desoneração da folha de pagamentos, limitação de gastos com o PAC, entre outras levando a uma forte queda na curva prefixada. Neste contexto os índices da família IRF-M apresentaram desempenho positivo em fevereiro, com o IRF-M 1 rendendo 0,7405 %; IRF-M 1+ rendendo 0,0374% e o IRF-M Total rendendo 0,2899%.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

Em fevereiro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 8.351.030,94** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 89.075,06** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 12.749,96** referentes ao aporte para equacionamento do déficit atuarial, **R\$ 452.616,31** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 3.726.730,01** referentes a receita de compensação previdenciária vertida pelo INSS, **R\$ 2.895.288,88** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e, ainda **R\$ 142.112,70** referentes ao Termo de Uso Remunerado (aluguel da UNIG).

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **17** novos benefícios, sendo **16** aposentadorias e **01** pensão.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.015** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **779** pensionistas.

Em fevereiro o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 10.320.963,31**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 481.984,29**.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VII.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

Fonte: Boletim RPPS Janeiro 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 23 de março de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
Diretora Presidente  
PREVINI

## Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 24 de março de 2015.

**Mauro Henrique Ribeiro Menezes**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Presidente do Comitê de Investimentos  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Eduardo de Oliveira**  
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Monique Moraes Carvalho Gambardela**  
Chefe de Gabinete  
Certificação ANBIMA – CPA-10  
Representante Indicado pelo Presidente

**Sylvio da Paes Pires**  
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

**Marcello Raymundo de Souza Cardoso**  
Procurador  
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 27 de março de 2015.

**Luiz Carlos Mayhé Ferreira**  
Presidente do Conselho de Administração

**Antônio Peres Barbosa**  
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

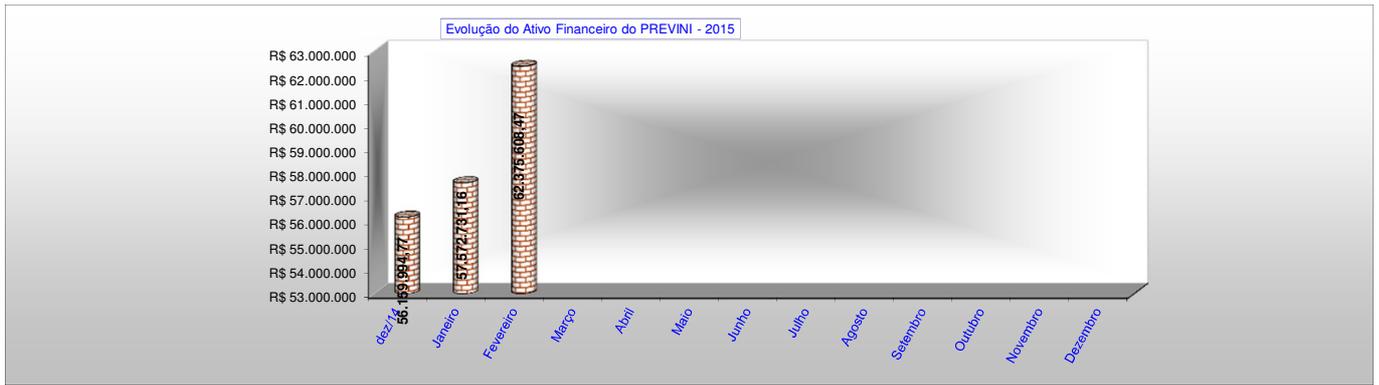
**Alexandre Joaquim Machado**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Alessandro José de Oliveira Machado**  
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

**Flávio de Castro Drummond**  
Representante dos Servidores

**Osmarina Santa Rita Medeiros**  
Representante dos Servidores

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Diretora Presidente do PREVINI  
Na qualidade de membro nato



	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Saldo em aplicação	47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78					
Saldo Conta Corrente	9.060.300,51	9.209.927,67	9.327.862,69					
Patrimônio Total	56.159.994,77	57.572.731,16	62.375.608,47					
Evolução %		2,52%	8,34%					

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINI em 2015

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA-B		0,00	0,00					
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral		0,00	0,00					
Tx. Administração	Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	89.836,23	90.703,23	91.480,02					
Tx. Administração	Unibanco Índice de Preços FI RF/Itaú RF IMA-B Ativo	0,00	0,00	0,00					
Tx. Administração	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00					
Tx. Administração	Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	0,00							
Tx. Administração	Itaú Soberano RF IRFM 1	1.269.334,00	966.699,81	724.569,55					
Comprev	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29	1.731.642,87	1.739.523,14					
Comprev	Caixa FI Brasil IMA- B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.712.908,16	5.887.394,96	5.917.254,63					
Comprev	FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93	4.309.970,65	4.335.217,57					
Comprev	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	4.439.575,32	4.486.135,95	4.518.561,02					
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16	1.402.221,52	1.409.365,69					
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00					
Comprev	Itaú Multimercado Juros e Moedas FI	1.359.058,71	1.372.253,46	1.384.749,21					
Comprev	Itaú RF IMA-B Ativo	1.247.440,50	1.286.293,50	1.293.226,48					
Comprev	BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit Públicos	1.641.667,46	1.701.035,00	1.705.222,11					
Comprev	BB Previdenciário RF IRFM Tit Públicos	4.166.031,22	4.238.426,39	4.249.941,60					
Comprev	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	0,00							
Comprev	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,94	547.612,90	551.726,04					
Comprev	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00					
Comprev	Itaú Ações Consumo FI	696.158,89	678.123,84	701.371,97					
Comprev	Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.211.930,21	2.233.003,32	2.251.504,02					
Comprev	Itaú Ações Infraestrutura FI	542.000,48	504.556,26	541.671,81					
Comprev	Itaú Soberano RF IRFM 1	3.991.820,40	4.036.014,16	4.062.682,70					
Comprev	Quest Small Caps FIC Ações	481.920,49	432.299,44	446.102,36					
Comprev	SET FIA Ações	0,00							
Comprev	Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	555.935,39	501.079,60	526.181,69					
Comprev	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	396.953,52	401.108,61	403.931,79					
Comprev	Quest Yield FICRF LP	199.264,30	201.276,87	202.759,02					
Consignação	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00					
Consignação	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00					
Consignação	Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00							
Consignação	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00							
Consignação	Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	0,00	0,00					
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos Rf 2966-8	5.754.813,93	5.815.168,29	5.856.849,00					
Aporte Suplementar	Geração FIA	424.344,78	381.466,21	400.071,01					
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.636,46	3.076.263,10	3.138.350,14					
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	933.278,23	5.438.964,03					
	BRADESCO FI RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	1.136.546,49	1.148.775,32	1.156.469,18					
	<b>TOTAL</b>	<b>47.099.694,26</b>	<b>48.362.803,49</b>	<b>53.047.745,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - FEVEREIRO 2015

ADMINISTRADORES	PATRIMÔNIO	TAXAS			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
		Mensal	Anual	Anualizada							
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	1.705.222,11	0,25%	3,87%	19,25%	147,06%	21,55%	106,03%	3,21%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	4.249.941,60	0,27%	2,01%	11,28%	93,10%	23,28%	55,07%	8,01%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	5.917.254,63	0,51%	3,58%	16,40%	94,44%	43,97%	98,08%	11,15%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	10.375.410,02	0,72%	1,77%	10,73%	97,30%	62,07%	48,49%	19,56%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	551.726,04	0,75%	4,75%	16,67%	61,48%	64,66%	130,14%	1,04%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.409.365,69	0,51%	3,60%	16,18%	94,44%	43,97%	98,63%	2,66%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	4.787.252,25	0,66%	1,78%	10,63%	89,19%	56,90%	48,77%	9,02%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.138.350,14	1,18%	3,22%	12,54%	11,84%	101,72%	88,22%	5,92%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	403.931,79	0,70%	1,76%	10,41%	94,59%	60,34%	48,22%	0,76%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-Geral	1.739.523,14	0,46%	2,62%	12,66%	100,00%	39,66%	71,78%	3,28%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.335.217,57	0,59%	3,61%	16,67%	109,26%	50,86%	98,90%	8,17%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú RF IMA-B Ativo	1.293.226,48	0,54%	3,67%	16,42%	100,00%	46,55%	100,55%	2,44%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú Institucional Referenciado DI FI	7.690.468,05	0,83%	1,79%	11,05%	101,22%	71,55%	49,04%	14,50%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Quest Yield FIQR LP	202.759,02	0,74%	1,75%	9,63%	90,24%	63,79%	47,95%	0,38%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	526.181,69	5,01%	-5,35%	1,50%	50,25%	431,90%	-146,58%	0,99%	30%	10%	Art. 8º, inciso I
Itaú Ações Consumo FI	701.371,97	3,43%	0,75%	20,31%	34,40%	295,69%	20,55%	1,32%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Ações Infraestrutura FI	541.671,81	7,36%	-0,06%	0,99%	78,89%	634,48%	-1,64%	1,02%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Quest Small Caps FIC Ações	446.102,36	3,19%	-7,43%	-1,08%	56,46%	275,00%	-203,56%	0,84%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Geração FIA	400.071,01	4,88%	-5,72%	-0,52%	659,46%	420,69%	-156,71%	0,75%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	91.480,02	0,86%	1,83%	11,23%	104,88%	74,14%	50,14%	0,17%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Itaú Multimercado Juros e Moedas	1.384.749,21	0,91%	1,89%	11,05%	110,98%	78,45%	51,78%	2,61%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.156.469,18	0,67%	1,75%	10,59%	90,54%	57,76%	47,95%	2,18%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>53.047.745,78</b>	<b>1,59%</b>	<b>1,25%</b>	<b>236,59%</b>		<b>137,23%</b>	<b>34,17%</b>	<b>100,00%</b>			

Indicadores	fev/15	Jan - Fev 2015
CDI	0,82%	1,75%
INPC	1,16%	2,66%
IGP-M	0,27%	1,03%
IPCA	1,22%	2,47%
IMA-B	0,54%	3,68%
IMA-B 5	1,22%	3,30%
IMA-B 5+	0,17%	3,89%
IMA-Geral	0,46%	2,61%
IRF-M	0,29%	2,08%
IRF-M 1	0,74%	1,82%
IBOVESPA	9,97%	3,15%
IBX	9,33%	2,90%
SMLL	5,65%	-7,08%
INPC + 6% aa	1,16%	3,65%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	25,46%
IMA-B 5	5,92%
IMA-B 5+	3,21%
IMA-Geral	3,28%
IRF-M	8,01%
IRF-M 1	31,52%
Multimercado	2,78%
IBX	1,02%
SMLL	0,84%
Ibovespa	3,07%
CDI	14,88%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Percentual por Administrador	
BANCO DO BRASIL	11,23%
BRADESCO	5,46%
BTG PACTUAL (QUEST)	1,22%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	38,89%
GERAÇÃO FUTURO	1,75%
HSBC	1,04%
ITAÚ	39,86%
SANTANDER	0,76%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

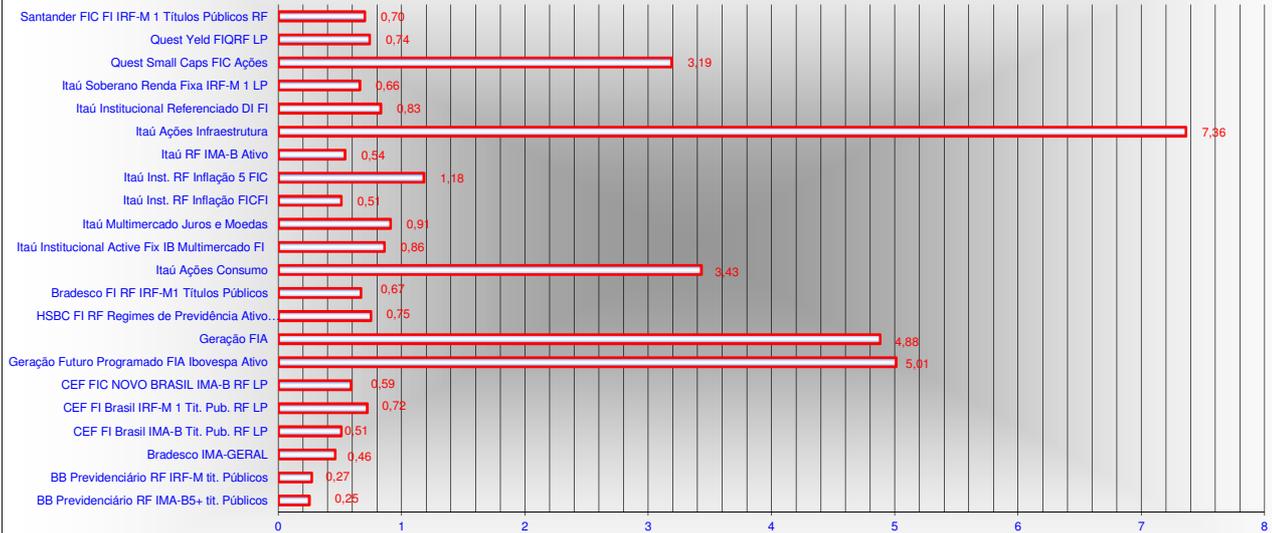


ANEXO IV

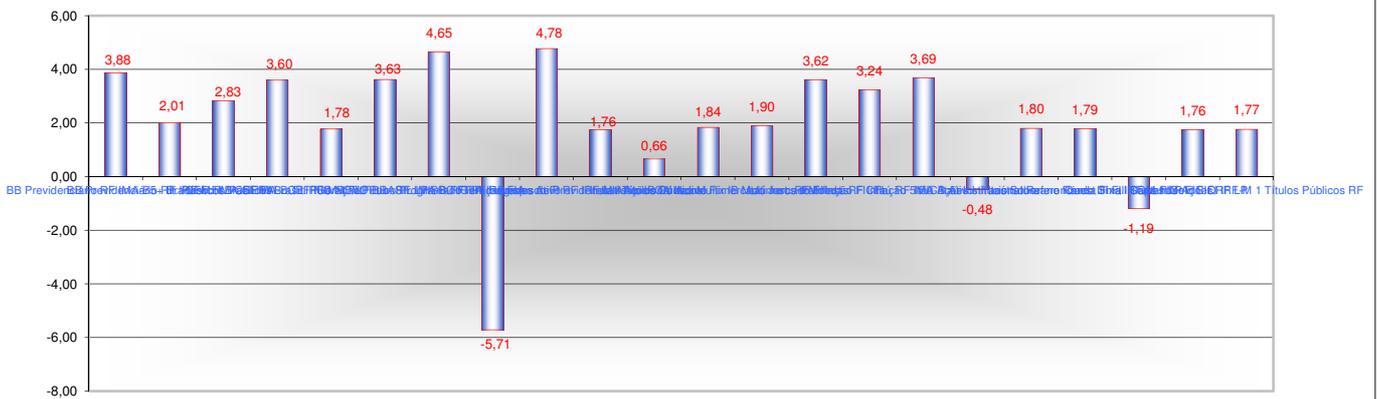


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - DEZEMBRO 2014

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Dez - 2014



Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

ADMINISTRADORES	Objetivo	Grau de Risco	Benchmark
<b>BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos</b>	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	<b>IMA-B5+</b>
<b>BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos</b>	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	<b>IRF-M</b>
<b>Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral</b>	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	<b>IMA-Geral</b>
<b>Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP</b>	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	<b>IMA-B</b>
<b>Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP</b>	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré-fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	<b>IMA-B</b>
<b>Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo</b>	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>
<b>Geração FIA</b>	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>
<b>HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo</b>	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA</b>	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	<b>IPCA</b>
<b>Itaú Ações Consumo FI</b>	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	<b>IBOVESPA</b>
<b>Itaú Ações Infraestrutura FI</b>	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	<b>IBX</b>
<b>Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI</b>	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Multimercado Juros e Moedas</b>	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	<b>CDI</b>

<b>Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI</b>	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Institucional Referenciado DI FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Institucional RF Inflação FICFI</b>	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC</b>	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú RF IMA-B Ativo</b>	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Soberano Referenciado DI LP FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI</b>	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	<b>IRF-M 1</b>
<b>Quest Small Caps FIC Ações</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBr-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	<b>SMLL</b>
<b>Quest Yield FIQRF LP</b>	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos RF</b>	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	<b>IRF-M 1</b>
<b>Santander FIC FI Corporate Referenciado DI</b>	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>SET FIA Ações</b>	O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus participantes, valorização de suas cotas, mediante a aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários admitidos pela legislação em vigor, em especial nos mercados a vista de ações negociadas em bolsa de valores, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos pela legislação vigente. O fundo utiliza-se de análise qualitativa, que consiste na seleção de ações através da abordagem fundamentalista, ou seja, escolher companhias abertas com consistente fluxo de caixa operacional, pagamento de dividendos, perspectiva promissora de crescimento de seus resultados e boas práticas de governança corporativa.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>

**Gestão dos Fundos de Investimento  
 fev/15**

<b>ADMINISTRADORES</b>	<b>Benchmark</b>	<b>Relatório</b>
<b>BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos</b>	<b>IMA-B5+</b>	O fundo atingiu 0,25% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 22,52% da meta atuarial.
<b>BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos</b>	<b>IRF-M</b>	O fundo atingiu 0,27% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 24,32% da meta atuarial.
<b>Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral</b>	<b>IMA-Geral</b>	O fundo atingiu 0,46% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 41,44% da meta atuarial.
<b>Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 0,41% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 45,95% da meta atuarial.
<b>Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 0,72% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 64,86% da meta atuarial.
<b>Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 0,59% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 53,15% da meta atuarial.
<b>Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo</b>	<b>Ibovespa</b>	O fundo atingiu 5,01% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 451,35% da meta atuarial.
<b>Geração FIA</b>	<b>Ibovespa</b>	O fundo atingiu 4,88% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 439,64% da meta atuarial.
<b>HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA</b>	<b>IPCA</b>	O fundo atingiu 0,75% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 67,57% da meta atuarial.
<b>Itaú Ações Consumo FI</b>	<b>Ibovespa</b>	O fundo atingiu 3,43% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 309,01% da meta atuarial.
<b>Itaú Ações Infraestrutura FI</b>	<b>IBX</b>	O fundo atingiu 7,36% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 663,06% da meta atuarial.
<b>Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 0,86% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 77,48% da meta atuarial.
<b>Itaú Multimercado Juros e Moedas</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 0,91% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 81,98% da meta atuarial.
<b>Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 0,51% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 45,95% da meta atuarial.

<b>Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC</b>	<b>IMA-B 5</b>	O fundo atingiu 1,18% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 106,31% da meta atuarial.
<b>Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI</b>	<b>IRFM 1</b>	O fundo atingiu 0,66% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 59,46% da meta atuarial.
<b>Itaú Institucional Referenciado DI FI</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 0,83% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 74,77% da meta atuarial.
<b>Itaú RF IMA-B Ativo</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 0,54% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 48,65% da meta atuarial.
<b>Quest Small Caps FIC Ações</b>	<b>SMLL</b>	O fundo atingiu 3,19% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 287,39% da meta atuarial.
<b>Quest Yield FIQRF LP</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 0,74% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 66,67% da meta atuarial.
<b>Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos RF</b>	<b>IRF-M 1</b>	O fundo atingiu 0,70% de rentabilidade no mês de fevereiro, atingindo 63,06% da meta atuarial.

**ANEXO VII**

fev/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Institucional Active Fix IB Multimercado FI	90.703,23			776,79		91.480,02
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	966.699,81		-248.000,00	5.869,74		724.569,55
Itaú Institucional Referenciado DI FI	933.278,23	14.436.910,01	-9.982.321,97	51.097,76		5.438.964,03
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	5.815.168,29			41.680,71		5.856.849,00
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.076.263,10	25.469,02		36.618,02		3.138.350,14
Geração FIA	381.466,21			18.604,80		400.071,01
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.148.775,32			7.693,86		1.156.469,18
Caixa FI Brasil IMA- B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.887.394,96			29.859,67		5.917.254,63
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.309.970,65			25.246,92		4.335.217,57
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf	4.486.135,95	268,92		32.156,15		4.518.561,02
Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos Renda Fixa 17-	401.108,61			2.823,18		403.931,79
BB Previdenciario RF IMA-B5+ Tit Publicos 15604-3	1.701.035,00			4.187,11		1.705.222,11
BB Previdenciario RF IRFM Tit Publicos	4.238.426,39			11.515,21		4.249.941,60
HSBC FI RF Regimes de Previdencia Ativo IPCA	547.612,90			4.113,14		551.726,04
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.731.642,87			7.880,27		1.739.523,14
Quest Small Caps FIC Ações	432.299,44			13.802,92		446.102,36
Quest Yield FIQRFP LP	201.276,87			1.482,15		202.759,02
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.372.253,46			12.495,75		1.384.749,21
Itaú Consumo	678.123,84			23.248,13		701.371,97
Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.233.003,32			18.500,70		2.251.504,02
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	4.036.014,16			26.668,54		4.062.682,70
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.286.293,50			6.932,98		1.293.226,48
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	501.079,60			25.102,09		526.181,69
Itaú Ações Infra Estrutura FI	504.556,26			37.115,55		541.671,81
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.402.221,52			7.144,17		1.409.365,69
<b>Total</b>	<b>48.362.803,49</b>	<b>14.462.647,95</b>	<b>-10.230.321,97</b>	<b>452.616,31</b>	<b>0,00</b>	<b>53.047.745,78</b>